

OS IMPACTOS DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nadja Maria de Menezes Morais ¹
Josy Pessoa de Lima ²
Maria Zilda Medeiros da Silva ³
Adilma Gomes da Silva Machado ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa discutir sobre a temática dos Impactos da Musicalização na Educação Infantil, além de trazer reflexão sobre a importância da música para o desenvolvimento infantil. Sabemos que a musicalização no contexto escolar é importante, pois estimula a aprendizagem das crianças através de brincadeiras, como também, contribui para o desenvolvimento físico, emocional, sociocultural delas. A canção é uma das atividades que chama à atenção dos alunos, estimula a socialização e a criatividade da criança.

Ao longo da historicidade a música tem um papel importante no desenvolvimento dos pequenos, uma vez que favorece ao educando a oportunidade de conhecer o mundo a partir das diferentes experiências sociais, além de gerar a inclusão deles no seio educacional e social, fazendo com que ela se sinta parte do mundo. Nesse interim, esse estudo se justifica pela necessidade de compreender como trabalhar a musicalização através das metodologias ativas para que as crianças tenham acesso à aprendizagem, pois sabemos que muitas escolas ainda trabalham de maneira tradicional em sala de aula e não valorizam esta ciência.

Optamos em trabalhar com a pesquisa bibliográfica e escolhemos alguns teóricos para alicerçar o nosso estudo são eles: Snyders (1997), que entende que a música está presente em diversas situações da vida humana, Beyer (1998), que considera a música como uma forma

¹ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - CE, nadja.lah@hotmail.com;

² Mestranda em Linguística e Ensino-MPLE da Universidade Federal - PB, zilda.libras@gmail.com

³ Mestranda em Linguística e Ensino-MPLE da Universidade Federal - PB, adilmalibrasp@gmail.com

⁴ Mestra em Letras-UFPB josypessoa10@hotmail.com

de linguagem que ocorre posteriormente a fala e Kaercher (2001), que compreende a música como uma linguagem criada pelo homem para expressar suas ideias e seus sentimentos, por isso, está tão próxima de todos nós.

Desse modo, nossa análise e discussão aponta que às escolas precisam propor atividades de música na Educação Infantil, pois a música contribui com diferentes facetas do desenvolvimento infantil, bem como, ajuda no processo de **alfabetização** e até no raciocínio matemático. Ou seja, é possível utilizar a música na sala de aula de maneira interdisciplinar haja vista que, todos os professores podem se envolver nas atividades diárias das crianças.

Contudo concluímos o quanto é importante a inclusão da musicalização nas escolas, e sua importância na vida humana, pois são muitas suas contribuições.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Sabemos que a metodologia é uma das partes mais importantes do trabalho, por isso escolhemos trabalhar com a pesquisa bibliográfica, pois conforme o autor:

[...] a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna -se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muitos dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem a sua disposição uma biografia adequada não tem maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com a base em dados bibliográfico. (GIL, 2002, p. 3).

Desse modo, as informações colhidas em sites, revistas, artigos, livros nos favoreceu uma melhor compreensão a respeito da musicalização e seu papel para o desenvolvimento humano, principalmente na primeira e segunda infância. Com a coleta de dados feita através das literaturas lidas, podemos perceber que as pessoas cantavam e dançavam, para exteriorizar suas emoções, sentimentos e angústias.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é um espaço onde a criança pode aprender e principalmente com a música, porque através dela trabalha várias habilidades, entre elas o enfrentamento à timidez, coordenação motora e oralidade. A criança interage o tempo todo com a música, pois isso chama muito a atenção das delas. E quando a professora trabalha a musicalidade desde cedo no contexto escolar das crianças, ajuda de maneira clara e prazerosa que a essas aprendam com muito mais amor e atenção. Quando o educador ensina com canção isso proporciona o bem-estar e o crescimento do aluno.

A educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música (COPETTI; ZANETTI E CAMARGO, 2011, p. 02).

Quando se discute acerca da importância da musicalização na educação infantil, Bréscia (2003), acrescenta que a “música é uma linguagem universal fazendo parte da história”. A partir dessa reflexão podemos compreender que a música pode ser utilizada como meio de facilitar o aprendizado, isso, é um assunto reemergente no processo de ensino e aprendizagem, já que se trata de um método que contribui para o desenvolvimento da criança, partindo dos seus interesses e proporcionando-lhes a oportunidade de agir, interagir, participar, e vivenciar de forma lúdica.

O termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais (BRITO, 1998, p. 45).

É importante que pais e professores incentivem os educandos a usar suas criatividade com objetos sonoros, instrumentos musicais, danças, cujo objetivo é tornar maior o espaço de conhecimento da criança de forma motivadora e saudável. Segundo Bréscia (2003, p. 81) “o

aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar

socialmente o indivíduo”. Por isso, os educadores devem favorecer um espaço vivo dentro da sala de aula, para que as crianças sejam cada vez mais protagonistas em sua aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de uma análise feita sobre os estudiosos e o documento normativo escolhido Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil podemos perceber analisar que os resultados apontam que a musicalização quando trabalhada na primeira infância de forma lúdica as crianças desenvolvem múltiplas habilidades, como por exemplo, autonomia corporal, desenvolve a interação social das crianças, o equilíbrio emocional, corporal, motoro, além da oralidade das crianças.

Trouxemos para a discussão uma reflexão do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil que aponta a música como linguagem que traduz diferentes formas de se expressar, de acordo com o documento:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia (BRASIL, 1998, p. 45).

Dessa forma, nossa discussão apresenta a concepção do RCNEI que a música deve estar presente no dia a dia da rotina escolar, permitindo que a criança seja livre para criar suas canções, sons sonoros, de forma participativa, assim ela ampliará seu repertório oral, sua imaginação, sua liberdade de expressão, sua autoconfiança, para que assim possa lidar com os conflitos na sua vida real. Nesse contexto, os resultados encontrados foram que a música possibilita as crianças um melhor relaxamento, descontração, controle no uso da respiração que aumenta o oxigênio no cérebro trazendo saúde física e mental.

Sendo assim, ela precisa ser acessível a todos, pois a música precisa ser ouvida, sentida, ademais, ela desperta o lado lúdico melhorando o conhecimento, a inteligência, a capacidade de expressão, a percepção e a coordenação motora ampla das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos possibilitou uma reflexão sobre a temática Impactos da Musicalização na Educação Infantil, pois ficou evidenciado através dos dados coletados que a música é extremamente importante para o desenvolvimento humano, sobretudo na primeira infância, uma vez que ela facilita o aprendizado dos alunos de forma lúdica. Além disso, apresentamos no nosso referencial teórico que é no ambiente escolar onde ocorre a educação formal, e com isso a música deve ser pensada de maneira planejada e intencional, para que assim as crianças possam ter uma aprendizagem mais ativa e dinâmica. Por isso, é interessante conhecer e trabalhar a música na educação infantil. Pois ela, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar e contribui para integrar socialmente os aprendizes.

Logo, esse estudo não tem a pretensão de esgotar a temática, mas de oportunizar uma discussão que pode levar a novas pesquisas, principalmente por se tratar de uma temática que se encontra dentro do espaço escolar que é um laboratório vivo.

Palavras-chave: Música; Professor; Alunos; Escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume 3. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons**. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

